

I Congresso Internacional da Pastoral da Pessoa Idosa

Alguns apontamentos deste Congresso:

Este Congresso foi realizado pelo Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, a pedido do Papa Francisco

Tema do Congresso: “A riqueza dos anos”.

- Foi em Roma entre 29 e 31 de janeiro de 2020.
- No Centro de Congressos Augustinianum. Vaticano
- Participaram cerca de 550 pessoas de 60 países.

Objetivos do Congresso

- Olhar o mundo e verificar o que está a acontecer na Igreja, no âmbito da pessoa idosa. (Dentro de 30 anos estima-se que o número de idosos tenha duplicado.)
- Aproveitar a riqueza dos anos dos idosos, todo o seu conhecimento, experiência e sabedoria.
- Dar passos para a criação em todo o mundo de uma pastoral da pessoa idosa.

Programa do Congresso:

1ª Sessão – A igreja junto às pessoas idosas

2ª Sessão – A família e as pessoas idosas

3ª Sessão – A vocação das pessoas idosas

1ª Sessão: A igreja junto às pessoas idosas

- A riqueza dos anos, a sua experiência, não está a ser bem aproveitada, na igreja e na sociedade.
- Uma sociedade que não valoriza os seus idosos, ou seja, que não valoriza a história e a memória, não tem futuro.
- Devemos estar mais atentos aos idosos porque, na realidade, são a parte mais rica da sociedade.
- Os anciãos vivem 3 perigos: a solidão, a perda de objetivos após a reforma e o conceito de criatividade.
- Forte incentivo à criação duma pastoral do idoso, ou da pessoa idosa, aliás, já existente em alguns países, inserida ou não na pastoral familiar.
- Foi acentuado que esta pastoral deve orientar o seu trabalho para que os idosos sejam os protagonistas, mais do que destinatários. Trabalhar essencialmente com eles em vez de trabalharmos para eles.

2ª Sessão: A família e as pessoas idosas

- As pessoas idosas são portadoras de sonhos cheios de memória!

Elas são atoras de evangelização enquanto prestam a atenção aos netos e lhe transmitem a fé. Oferecem sabedoria e testemunho. São pastores.

Assemelham-se ao cristianismo, cuja missão é mudar os corações.

- Os idosos na família tornam possível a experiência recíproca da gratuidade, da vulnerabilidade e do aprofundamento da fé.

- Certamente que a convivência entre as diferentes idades não pode ser improvisada. Assim, a família deve estar preparada para fazer uma transição para a velhice baseada na prevenção, na reciprocidade e na solidariedade.

- Em Itália existe a Associação Comunidade Papa João XXIII que tem várias casas de apoio a pessoas fragilizadas e abandonadas onde todas as gerações vivem em comum.

- Foi lançado um apelo para que todo o idoso possa viver a sua velhice em casa e com a família. Para isso, devem ser incentivados os cuidados domiciliares, o apoio económico e educacional.

Deixá-los amar e fazê-los sentirem-se amados.

Os idosos são as nossas raízes, são os guardiões da memória, da história e um elo de conjugação do ciclo vital.

3ª Sessão: A vocação das pessoas idosas.

- D. José Tolentino começou por lembrar que Abraão foi enviado já muito velho! Viveu a sua fé na forma de hospitalidade. Tornou-se o pai de muitas nações, ativando a força geradora da transmissão da fé

- Assim, a igreja pede aos idosos para serem mestres da hospitalidade, acolhendo todas as gerações.

- Os idosos têm um papel primordial na vivência e na transmissão da fé, da cultura, da tradição e raízes da sabedoria popular ... “de geração em geração” ...
Abraão, Sara e, mais tarde, Isabel (prima de Nossa Senhora) são imagens significativas para uma pastoral do idoso.

- A pastoral da pessoa idosa deve ser de abraço, comunhão, acolhimento, escuta e acompanhamento.

- A presidente da pastoral da pessoa idosa da Argentina disse: “A Família é o lugar ao qual as pessoas da terceira idade devem pertencer, pois formaram as suas famílias e continuam a ser os pilares e o fundamento delas.” É com elas que se fecha o ciclo vital.

- O principal objetivo da pastoral da pessoa idosa deve ter em conta, não fazer coisas para eles, mas, o mais possível, que sejam eles os protagonistas. Que seja uma pastoral intergeracional, envolvendo todas as idades.

Sugestões apontadas para o envolvimento dos idosos na igreja e na sociedade:

No acompanhamento nos lares, visitantes, voluntários...

No acompanhamento de casais novos ... e não só.

Na ajuda nas crises matrimoniais

Em organizações de solidariedade para com os mais pobres

Como consultores em várias áreas, na igreja, na família e na sociedade.

Como visitantes dos mais idosos ou dos idosos mais frágeis (4ª idade)

Na liturgia

Na oração

Conclusões do Congresso:

Criar em todas as dioceses do mundo a pastoral do idoso

Que seja uma pastoral de saída, de ir ao encontro dos anciãos.

Que seja uma pastoral transversal, com os jovens, os leigos e com os vários Movimentos, Associações e serviços existentes na igreja.

As pessoas idosas serem, elas, as principais atoras da evangelização. Ajudá-las a valorizarem os seus dons e carismas.

Ajudar as famílias a serem a casa dos avós. Mesmo vivendo em sua própria casa, os idosos devem sentir a presença e o apoio dos mais novos da família.

Eliminar a cultura do descarte. Ver os idosos sempre como um bem, nunca como um peso, mesmo perante as dificuldades.

Cuidar a espiritualidade dos idosos. Eucaristia, Unção, diálogo espiritual...

Comunicação do Santo Padre no encerramento:

Alguns pontos fortes da comunicação final do Santo Padre:

“...peço-vos que não se detenham numa iniciativa isolada, mas sim, que marquem o início de um caminho de aprofundamento e discernimento pastoral. Precisamos de mudar os nossos hábitos pastorais para responder à presença de tantas pessoas idosas nas famílias e nas comunidades”

“...hoje quero dizer-vos que os idosos são também o presente e o futuro da igreja. Sim, são o futuro de uma igreja que, junto com os jovens, profetiza e sonha. É importante que idosos e jovens falem entre si.”

“...por isso vos peço que não vos canseis de proclamar o Evangelho aos avós e aos idosos. Ide até eles com um sorriso no rosto e o Evangelho nas mãos. Saiam às ruas em busca dos idosos que vivem sós. A velhice não é uma enfermidade, é um privilégio. A solidão pode ser uma doença, mas com caridade, proximidade e consolo espiritual podemos curá-la”.